

A REVOLUÇÃO DA MATRIX

Divulgação

Ação, suspense, efeitos especiais ainda mais impressionantes e a morte de um dos personagens principais. Ingredientes de *The Matrix Revolutions*, que estréia nos cinemas no começo do mês encerrando a trilogia da saga criada pelos irmãos Wachowski. A cena em que Neo e o Agente Smith travam a luta final promete ficar na história. **Pág. 9**



Divulgação

Teatro

O teatro nos palcos e nas ruas do Rio

Atores brasileiros, libaneses, franceses, argentinos e espanhóis ocupam, a partir do dia 13, palcos e ruas da cidade na 4ª edição do Festival Internacional Riocontemporânea. O evento, que celebra o teatro, conta ainda com encontros, oficinas, leituras dramatizadas, performances, exposições e intervenções urbanas em dez dias de pura arte. **Pág. 4**

Ritmos variados e novas parcerias marcam as músicas de *Estampado*, show que a mineira Ana Carolina apresenta este mês no Canecão. E tem mais. O novo trabalho da cantora foi reunido num DVD gravado ao vivo no Largo da Carioca e acaba de chegar às lojas. **Pág. 7**

Literatura

Harry Potter, agora adolescente, vem aí

Uma boa notícia para os fãs do feiticeiro mais famoso do mundo. Dia 29 de novembro, as livrarias de todo o país começam a vender a versão em português de *Harry Potter e a Ordem da Fênix*. No quinto livro de J.K. Rowling, o bruxo cresceu e é um jovem de 15 anos, prestes a explodir. A escritora reservou momentos de tristeza para Potter. **Pág. 3**

Show

Ana Carolina em dose dupla

Divulgação



Expediente

Diretor-Executivo

Ricardo Oliveira Castro - MTB 22333

Editora Responsável

Fernanda Moreira - MTB 19652

Projeto Gráfico

Estratégica Comunicação

Diagramação

Lígia Moreira

Colaboradores

Gloria Castro

Jorge Salomão

Leonardo Luiz Ferreira

Luís Pimentel

Paulo Raider

Comercial

José Augusto: 9946-9308

E-mail para contato:

acontecenacidade@br.inter.net

© 2003 - Todos os direitos reservados. A opinião dos colaboradores é de responsabilidade dos mesmos. É proibida a reprodução do conteúdo desta publicação em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem a autorização expressa dos editores, colaboradores ou da Start Assessoria, Produções & Eventos

Índice

Editorial pág. 2	Cinema pág. 9
Literatura pág. 3	Vídeo pág. 10
Dança pág. 4	Fotografia pág. 11
Humor pág. 5	Artes pág. 12
Teatro pág. 6	Televisão pág. 13
Show pág. 7	Música pág. 14
Sétima Arte pág. 8	Aconteceu pág. 15
	Paulo Raider pág. 16

Editorial

O Jazzmania está de volta. Referência para músicos e amantes de jazz e MPB na década de 80, o lugar renasce com outro nome: Espaço Arpoador.

O ACONTECE NA CIDADE dá a maior força para a reabertura deste que é um dos palcos mais simpáticos e reveladores do Rio.

Foi lá que Marisa Monte e O Rappa deram os primeiros passos. Tom Zé tocou no Jazzmania assim que foi redescoberto por David Byrne. E Cássia Eller e Vitor Biglione fizeram uma apresentação histórica juntos, tocando blues. Outros grandes nomes passaram por lá: Raphael Rabello, Chet Backer e Herbie Hancock.

E, certamente grandes nomes passarão pelo Espaço Arpoador. A começar pelo pessoal da banda Axioma Cinco, que se apresenta lá até o final de novembro, todas as segundas, tendo Liminha como convidado especial. O Rio agradece.



Ricardo Pook
Fotografia Profissional

Aniversário, Batizado, Reportagens,
 Feiras e Eventos em geral.
 pook@domain.com.br
 2527-5519 / 9666-5469

TIRE O S DA CRISE
E CRIE.

Estratégica
 Comunicação & Marketing político

- Soluções para publicidade de pequenos e médios anunciantes
- Marketing político

2507-3938/ 9615-1436/ estrategica@infalink.com.br

O bruxinho bom de vendas

Surpresas e morte em *Harry Potter e a Ordem da Fênix*

Divulgação



Os fãs do feiticeiro mais famoso do mundo podem começar a fazer a contagem regressiva. Dia 29 de novembro, exatamente às dez horas da manhã, as livrarias de todo o país começam a vender a versão em português de *Harry Potter e a Ordem da Fênix*, o quinto livro da

série de J.K. Rowling.

A morte de um personagem importante vai arrancar muitas lágrimas de Harry, que na nova aventura aparece como um adolescente de 15 anos prestes a explodir – e explode várias vezes com amigos e até superiores. É claustrofóbico, tenso e sem muitas esperanças. Hogwarts, a escola dos bruxos, se torna um pesadelo para ele.

O livro traz ainda revelações surpreendentes, além de outros personagens e novos lugares, como o hospital dos bruxos e o ministério da magia. O quadribol e as histórias junto aos amigos Ron e Hermione também recheiam as páginas de *Harry Potter e a Ordem da Fênix*.

Adultos fãs do bruxinho que devoraram a versão em inglês, um tijolão com mais de 760 páginas, garantem que o livro consegue prender o leitor até o fim. Um forte candidato a ficar em primeiro lugar na lista dos mais vendidos durante muito tempo... **(F.M.)**



Jorge Salomão

Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Vamos inventar outro mundo? Esse que está aí não presta mais. Não demora muito surgirá esta proposta na boca de alguns sobreviventes. Há massacres por todos os cantos do planeta, mata-se como nunca em toda a história da humanidade. Isso é certo? Não é que eu esteja querendo flores por todos os lados, não é isso. Mas gente, com tanto sufoco tá ficando muito difícil a vida em qualquer lugar. Criamos isso para que? É o caos por todo lado, a toda hora. Um clima de tensão e guerras brutais se alastram o tempo todo. Aonde você vai, você só vê isso. A besta tomou conta da vida humana e agora tá superproblemático reverter esse quadro.

Como a humanidade vai viver esses próximos anos? Começando um novo milênio, o quadro geral é de desgaste, destruição acelerada, estupidéz generacionalizada. E nós, que sempre acreditamos em melhores dias, como vamos fazer? Como vamos prosseguir? O que fazer?

Se você ainda está embasbacado com tudo isso, arregace as mangas e comece a fazer alguma coisa para o seu bem, da sua gente, do mundo. Respire fundo e caia dentro na sua luta, se engaje. Não há tempo a perder.

Os sonhos naufragaram nas tempestades e é impossível viver sem sonhar.

Um guia que é a cara do Rio

Rio Botequim lista os melhores da cidade

O melhor garçon, o melhor petisco, a melhor cozinha e, é claro, o melhor chope. Estes foram alguns dos critérios utilizados para a escolha dos 50 melhores botequins do Rio, que compõem a nova edição do Guia Rio Botequim. A eleição foi democrática. Entre os jurados, verdadeiros

especialistas no assunto: famosos como Jaguar, Ed Motta, Sérgio Cabral, Aldir Blanc, Moacyr Luz e Marília Kranz, e anônimos bons de copo, que votaram em urnas espalhadas por 27 bairros. Um brinde ao "livro de bolso" dos boêmios cariocas, que vai ser lançado no dia 25 de novembro. **(F.M.)**



O MELHOR BUFFET A QUILO DO RIO
 Quentes e frios, opções de carnes, frango e peixe grelhado na hora

Rua Primeiro de Março, 22 - Centro - tel/fax: 2224-8207 e 2509-2290
 De 2ª a 6ª das 11h às 15h, sábado das 11 às 15h - Aceitamos Ticket, cartões e cheque

DESTAQUES DA SEMANA
 2ª feira - Straganoff de mignon
 3ª feira - Bobó de camarão
 4ª feira - Cozido a portuguesa
 5ª feira - Paella espanhola
 6ª feira - Feijoada carioca



Rio, capital da dança contemporânea

Panorama RioArte de Dança reúne companhias do Brasil e do mundo

Teatro Carlos Gomes, Teatro Maison de France, Espaço Cultural Sérgio Porto, Centro de Artes Hélio Oiticica e Espaço Sesc. Cinco palcos cariocas que até o dia 9 de novembro recebem a 12ª edição do Panorama RioArte de Dança. São, ao todo, 28 companhias de dança contemporânea, nacionais e estrangeiras. Da França vêm os grupos de Maguy Marlin e Alain Buffard, do Cabo Verde, o *Raiz de Polon* e da Inglaterra, Robert Pacitti, ligado à *live art*. Há ainda os solos das portuguesas Sônia Baptista e Tânia Carvalho. Entre os brasileiros estão Carlota Portella, Paulo Caldas, Cristina Moura, Andréa Maciel,

Gustavo Ciríaco, Frederico Paredes, Denise Stutz, Andréa Bergallo e Ivana Menna Barreto.

Uma noite inteira ocupada por diversos grupos de hip hop no Teatro Carlos Gomes é uma das novidades deste ano. Outra é um duo de Siba (forrozeiro do grupo pernambucano Mestre Ambrósio) com o bailarino dinamarquês Peter Michael Dietz, que mora em Recife.

Jovens que fazem parte do projeto social Danças da Maré também participam do Panorama RioArte, com apresentações na comunidade. Os ingressos para todos os espetáculos custam R\$ 2,00. **(F.M.)**

Os bailarinos-acrobatas

Momix leva ao Municipal dois espetáculos diferentes

Coreografias que misturam movimentos acrobáticos, uso de mímica, humor, colagem de imagens e ilusão. Tudo isso aliado a recursos cênicos, figurinos criativos e muita



Divulgação

luz. Marcas registradas da companhia americana Momix, que se apresenta no Teatro Municipal dias 1 e 2 de novembro.

São dois espetáculos diferentes, um em cada dia. *Passion*, inspirado na Paixão de Cristo, é composto por 21 episódios, que levam a uma reflexão sobre os dilemas humanos. Os bailarinos revivem a criação, a queda e a redenção do homem, embalados pela música de Peter Gabriel feita para o filme *A Última Tentação de Cristo*, de Martin Scorsese.

Em *Super Momix*, o outro espetáculo, os bailarinos-ilusionistas revivem trechos de apresentações que marcaram os mais de 20 anos de história da companhia: *Discaman*, *Table Talk*, *Chair de Lune*,

Underwater, *Tuu*, *Orbit*, *White Widow* e outros.

O diretor Moses Pendleton gosta de trabalhar com a idéia de “figuras ambulantes”, que se formam e se desmancham, como se fossem esculturas móveis. No palco, enquanto dançam, os bailarinos criam desenhos com bolas enormes ou com guarda-chuvas, por exemplo.

Internacionalmente reconhecida, a companhia encanta platéias por onde passa, deixa o espectador maravilhado com tantos recursos visuais.

O Momix está fazendo uma turnê pelo país. Do Rio, segue para outros estados e Distrito Federal. **(F.M.)**



**Luís
Pimentel**

Noites de sábado

Ela queria porque queria ver um filme que passava no Estação Botafogo. Depois, uma pizza no Leblon. Um vinho com casal amigo, comentando as trapaças da sorte, a dieta da lua, as oscilações da economia. Nos planos dele, um joguinho no Maracanã. Daqueles flamenguistas que ainda acreditam na ressurreição do Zico. Depois, uma cerveja nas imediações do estádio com a galera. Para maldizer a hora em que saiu de casa, xingar o juiz, pedir a substituição do técnico.

Ela disse programa besta ir ao jogo em um sábado à noite. Ele disse não é à noite, começa às seis da tarde, é quase noite, depois fazemos um programa juntos. Depois você vai estar podre, puto com a derrota e cheio de cerveja, disse ela. Você está me ofendendo, ele chiou.

Ele disse programa besta é enfrentar filas horríveis de cinema em sábado à noite, quando todos os macacos deixam os galhos em busca de cultura inútil. Ela disse sei, sei, muito bem, cultura útil então é amassar a bunda na arquibancada do Maracanã, vendo o time do coração e do desespero apanhar. Ele lembrou do Chico e pensou em cantarolar quieta que eu quero ouvir Flamengo e River Plate. Mas lembrou que o jogo era contra o Vitória e ficou quieto.

Ela não ficou quieta. Falou só uma besta vai numa noite de sábado ver

Flamengo e Vitória.

Ele disse você não sabe o que diz, está falando uma grande besteira. Aliás, você só fala besteira. Seu papo anda muito chato.

Ela riu e disse sei. Papo bom quem tem são aqueles fanáticos tapados que vão contigo pro bar, depois do jogo, arrotar sobre o chope e falar merda no balcão, deixando as mulheres em casa.

Ele riu e disse sei. Bom mesmo é sentar na mesa da Pizzaria Guanabara, com Estelinha e Lúcio Geraldo – vê o nome do cara, Lúcio Geraldo, riu mais debochado ainda – e ficar falando de moda e novelinha de TV.

Ela disse quer saber de uma coisa? Vai pro teu Maracanã que eu vou ao cinema, vou jantar com amigos, vou fazer o que quiser. Ele disse bem pensado. Faça isto. Farei o que quero fazer. Afinal, não nascemos grudados, nascemos?

E foi pro Maracanã. Ela se vestiu e rumou pro cinema. Depois foi jantar com o Lúcio e a Estela. No reencontro, ficaram meia hora calados, até ela tomar a iniciativa e perguntar como foi o jogo. Ele disse perdemos e quis saber que tal o filme e o jantar. O filme é chato, ela disse. Lúcio Geraldo e Estelinha estavam chatíssimos. Foi uma noite horrível. Detestei.

Ele pensou em dizer bem feito, mas disse apenas detesto noites de sábado. Só para não recomendar a discussão.

DOE SOLIDARIEDADE

Associação de assistência
à criança São Vicente de Paulo

casa@casaapoiocancer.com.br

LIGUE: 021 33724612

Deposite: Banerj Ag. 3479 - C/C 09204-5



ANUNCIE.

9946-9308

José Augusto

A festa do teatro

Palcos e ruas da cidade recebem o Riocenacontemporânea



Divulgação

O festival internacional Riocenacontemporânea chega a sua quarta edição reunindo, de 13 a 23 de novembro, grupos de todo o Brasil e da França, Argentina, Espanha e Líbano. O evento vai ocupar ruas e espaços da cidade como Sala Baden Powel, espaços culturais Sérgio Porto, Palácio Capanema, Sesc Copacabana e teatros Glória e SESI, além dos centros culturais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Junto com as peças acontecem encontros, oficinas, leituras dramatizadas, performances, exposições e intervenções urbanas.

Uma das atrações do festival é a réplica do antigo Teatro Oficina, de José Celso Martinez Corrêa, que vai ser erguida ao lado do CCBB para a montagem de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, com os atores da Companhia UzinaUzona. A direção é do próprio José Celso. Uma outra visão da obra poderá ser vista com o espetáculo *Sertões à Holandesa*, dirigido por Gilberto Gawronsky, que estreou na Holanda. A libanesa Lina Saneh, dirigida pelo marido Rabi Mroué, apresenta *Biokhraphia*, que fala da condição da mulher libanesa emancipada. A versão de Cibele Forjaz para *Woyzeck*, de George Buchner, com Matheus Nachtergaele e Marcela Cartaxo, também faz parte da programação. **(G.C.)**



Divulgação/Silvio Pozatto



Uma peça que fala de atores

Fauzi Arap explora universo artístico com originalidade

Os dilemas e as contradições daqueles que ainda sonham com a arte idealista e procuram no teatro o caminho para o autoconhecimento. Este é o mote de *O mundo é um moinho*, em cartaz no Teatro Leblon.

Na peça, Cláudio Cavalcanti vive Rubens, um autor teatral afastado dos palcos há muito tempo que está em dificuldades financeiras. Luis (Caio Blat), um jovem ator, se torna um grande amigo de Rubens, e consegue atrair seu grupo de teatro formado por Vera (Maria Ribeiro) e Rodolfo (Paulo Giardini) para fazer um trabalho com o autor. O resultado acaba sendo a transformação de todos os integrantes, numa história em que todos os personagens exploram temas ligados ao mundo artístico.

O texto e a direção de *O mundo é um moinho* é do premiadíssimo Fauzi Arap. **(F.M.)**

As lembranças de uma quarentona

Andréa Beltrão e Paulo Betti juntos no CCBB

A té o dia 21 de dezembro, a peça *Como Aprendi a Dirigir um Carro*, com direção de Felipe Hirsch, e Andrea Beltrão e Paulo Betti no elenco, pode ser vista no Teatro I do Centro Cultural do Banco do Brasil.

A obra deu a Paula Voguel, autora do texto, grande notoriedade e o Prêmio Pulitzer de melhor escritora. Trafegando com desenvoltura entre o passado e o presente e com narrativa entre o épico e o dramático, a personagem quarentona de Andréa Beltrão narra a história de sua infância e adolescência. Mãe, avó e avô são lembrados, com especial destaque ao tio, interpretado por Paulo Betti que, além de ensiná-la a dirigir, foi personagem de sua primeira experiência amorosa. **(G.C.)**



Divulgação/Favio Colker



A voz firme de Ana Carolina

Cantora leva *Estampado* ao Canecão

A mineira Ana Carolina apresenta no Rio o show do mais novo CD, *Estampado*, o terceiro de sua carreira.

O espetáculo é uma mistura de vários estilos. *É hora da virada* é um rock, *Pra rua me levar*, uma balada e *Uma louca tempestade*, um groove marcado por um baixo grave. Um cello inspirado permeia o "sambossa" *Vestido Estampado*.

No novo trabalho da cantora há várias parcerias. Além do titular Totonho Villero, Ana Carolina compôs com Chico César (*Mais que isso*), Seu Jorge (*Beat da Beata*), Vitor Ramil (*Nua*) e Celso Fonseca (*Só fala em mim*).

No repertório estão ainda *Elevador* (livro de esquecimento) e sucessos antigos. O espetáculo fica em cartaz de 14 a 16 deste mês, no Canecão.

E novembro é um bom mês para os fãs da cantora mineira. Além do show, as músicas de *Estampado* acabam de chegar às lojas num DVD gravado ao vivo no Largo da Carioca com as participações especialíssimas de Chico César, João Bosco, Maria Bethânia e Chico Buarque. (F.M.)



Divulgação/Andrea Phtigliani

Roberto Menescal e Cris Dellano juntos de novo

Apresentação agora é no Teatro Café Pequeno

A voz de Cris Delanno e a guitarra de Roberto Menescal voltam a se juntar para dar vida ao espetáculo *Eu e Cris*, nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de novembro, no Teatro Café Pequeno, depois de uma minitemporada de sucesso no Mistura Fina. O repertório inclui bossa-nova, rock, blues, pop e jazz, com des-taque para *Eu e a Música (TÁOQUEI)*, que Roberto Menescal e Aldir Blanc compuseram há 10 anos especialmente para Cris Delanno, no primeiro show da cantora. Canções de Tom Jobim, Carlinhos Lira, Chico Buarque e Vinicius de Moraes se misturam às de Sting, George e Ira Gershwin,



Divulgação

Alejandro Sanz e Bruno Martino.

Referência na música brasileira há quatro décadas, Roberto Menescal é um dos responsáveis por transformar a bossa-nova num fenômeno mundial. Hoje, ao lado de Cris Delanno e na companhia da guitarra semi-acústica, ele ousa novos acordes. Compositor, produtor, arranjador, diretor e músico, Menescal descobriu o talento de Cris e produziu cinco dos seus seis CDs, incluindo o que dá nome ao show. (G.C.)

Tania Malheiros estréia temporada na Lapa

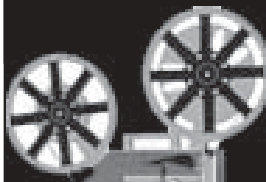
Velha Guarda da Portela mantém o samba no Dama da Noite

Com a benção de sambistas como Wilson Moreira e Vó Maria, viúva do lendário Donga, autor do primeiro samba gravado no país, a cantora Tania Malheiros faz temporada na Lapa. Acompanhada por Guaracy Sete Cordas, Serginho Procópio - da Velha Guarda da Portela, Marcos Basílio, Paulinho Sapura e Marcos Passarinho, ela ocupa o palco do Dama da Noite todas as sextas-feiras de novembro, sempre às 22h.

Filha do músico Múcio de Sá Malheiros, Tania cresceu embalada pelo cavaquinho do pai e das rodas de samba que ele promovia em casa. Dona de uma voz e um balanço que demonstram suas origens, ela vai mostrar no seu repertório, pérolas de Dona Ivone Lara e Dêlcio Carvalho, Xangô da Mangueira, Gracia do Salgueiro, Cartola e Nelson Cavaquinho, entre outros compositores. O Dama da Noite fica na Rua Gomes Freire, 773. (G.C.)



Ricardo Poock



Por **Leonardo Luiz Ferreira**
 email: leonardo@brasbyte.com.br

Sétima Arte

Viva o Cinema!

A maratona cinematográfica do Festival do Rio chegou ao fim com a exibição, na respeçagem, do clássico *Hair*, de Milos Forman. A mostra aumenta a cada ano, mesmo com a crise, e já se tornou referência dentro do calendário de atrações cariocas. O que implica em afirmar que, por seu tamanho, ela está suscetível a erros, como a confusa legenda eletrônica e a falta de convidados de peso (nesta edição, só Samuel L. Jackson, lançando o ruim *Violação de Conduta*). Mas eles podem e devem ser debatidos e ajustados para edições posteriores. Afinal, o mais importante é a satisfação do público.

Antes do início do evento, cada pessoa forma uma estratégia. A organização é fundamental no meio de tantos filmes em tão pouco tempo. Portanto, optei por não assistir às películas mais badaladas - com exceção de *Dogville*, apresentado em versão integral - e me dedicar a cinematografias diferentes, que raramente têm algo lançado por aqui. No total foram 75 filmes e, entre surpresas e decepções, o saldo foi positivo.

A seleção, de um modo geral, foi mediana. Não por culpa dos organizadores, mas por uma safra não excepcional no ano. Mesmo assim, algumas ausências foram notadas: *In This World*, de Michael Winterbottom, que venceu Berlim; *O Regresso*, de Andrey Zvyagintsev, premiado com o Leão de Ouro em Veneza; *O Tempo dos Lobos*, do provocador Michael Haneke; e algumas obras de festivais anteriores, que já têm chances remotas de aparecerem.

De tempos em tempos surge uma cinematografia, como a *Nouvelle Vague* francesa dos anos 60 e a surpresa do Irã na década de 90, que passa a chamar a atenção pelo seu vigor e consistência. A mostra serviu para confirmar a excelência do cinema oriental, que consegue captar emoções e o sentimento humano como nenhum outro. A obra-prima *Shara*, de Naomi Kawase, é a síntese da força dessa nova geração asiática: centrada nas personagens e em problemas comuns, mas apresentados de forma rica e única. Além do oriente, a grata surpresa ficou por conta da Argentina, que vem tomando as rédeas do novo cinema latino. Na adversidade, houve a união e o consenso de que a arte pode cicatrizar feridas. O ótimo *Lugares Comuns*, de Adolfo Aristarain, foi o filme que mais soube traduzir a crise argentina e indicar um caminho de resistência.

Entretanto, o nome do festival vem da Europa: o dinamarquês Lars von Trier. Ele é chamado de sádico por alguns e de louco por outros, mas é exatamente quem

Divulgação



anda fazendo a diferença no cenário atual, gerando discussões calorosas após o lançamento de cada filme. O excelente *Dogville* é a confirmação de sua força narrativa, que jamais se repete, que experimenta a exaustão novas possibilidades de cinema - sempre provocativo e original. No mesmo filme, ele conseguiu misturar cinema, teatro e literatura em uma obra de arte sobre o homem, e compor um dos maiores hinos antiamericanos. Outra pérola foi o genial experimento cinematográfico *As Cinco Obstruções*, em que Lars obriga um diretor, através de limitações, a repensar a maneira de fazer cinema e se reinventar.

O Festival do Rio 2003 terminou, porém sem *The End*, só com um até breve. Em 2004, a volta ao mundo do cinema recomeça.

Destaques do Festival:

- 1° Shara (Japão)
- 2° Dogville (Dinamarca)
- 3° As Cinco Obstruções (Dinamarca)
- 4° The Brown Bunny (Estados Unidos)
- 5° Road Movie (Coreia do Sul)
- 6° Pinceladas de Fogo (Coreia do Sul)
- 7° Bom Dia, Noite (Itália)
- 8° Lugares Comuns (Argentina)
- 9° Osama (Afeganistão)
- 10° A Captura dos Friedmans (Estados Unidos)



Vídeo Locadora

PARADISE
 11 anos de fortes emoções

• CLÁSSICOS • CULTS • NACIONAIS •
 • EUROPEUS • FILMES GLS • DVD •
 • LANÇAMENTOS •

www.paradisevideo.com.br
 ☎ 2255-1025 ☎ 2257-2315 ☎

Segunda à sábado de 10:00 às 22:00h.
 Domingo de 14:00 às 20:00h

Rua Figueiredo Magalhães, 581/C
 Copacabana



A luta de Neo para destruir a Matrix

The Matrix Revolutions encerra trilogia que já é marco da ficção científica

Com efeitos especiais espetaculares, chega às telas dia 5 o último filme da trilogia *The Matrix*. Em *The Matrix Revolutions*, a cidade de Zion é invadida pelas máquinas. Desta vez, elas resolvem substituir os agentes comuns por vírus, criados para alterar a realidade. Exímios lutadores de kung fu em gravidade zero, os vírus conseguem contaminar Neo (Keanu Reeves) e o expulsam da Matrix, que também é contaminada.

Neo agora tem que arrumar um jeito de "hackear" o sistema e voltar o mais rápido possível para salvar Trinity (Carrie-Anne Moss) e Morpheus (Laurence Fishburne). Para isso, contará com a ajuda de Niobe (Jada Pinkett Smith).

A luta final entre Neo e o Agente Smith (Hugo Weaving) promete ficar na memória dos cinéfilos mais apaixonados. Desta vez, o inimigo se duplicou ainda mais e consegue até voar. No fim, um dos personagens principais da trama morre.

A saga criada pelos irmãos Wachowski já pode ser considerada um clássico da ficção



Divulgação

científica e, sem dúvida, é uma das histórias mais complexas do cinema. (F.M.)

Rodrigo Santoro entre astros e estrelas internacionais

Brasileiro faz par romântico com a personagem principal em *Simplesmente Amor*

O brasileiro Rodrigo Santoro se junta a uma constelação de astros consagrados do cinema e chega às telas do país dia 28 de novembro com a comédia romântica *Simplesmente Amor*. No elenco estão Hugh Grant, Laura Linney, Liam Neeson, Emma Thompson, Rowan Atkinson, Billy Bob Thornton e Claudia Schiffer, entre outras estrelas.

O papel de Rodrigo (que atuou ao lado de Demi Moore, Drew Barrymore, Cameron Diaz e Lucy Liu numa atuação sem falas em *As Panteras Detonando*) ainda é pequeno, mas significativo. Ele interpreta Karl, um arquiteto que se envolve com Sarah, a personagem principal, interpretada por Laura Linney. Os dois vivem uma das dez histórias de amor do filme, que se passa entre Londres e Paris.



Divulgação

Simplesmente Amor marca a estréia na direção de Richard Curtis, roteirista de sucessos como *Um lugar chamado Nothing Hill* e *Quatro Casamentos e um Funeral*. (F.M.)

Os cassetas-guerrilheiros

A primeira aventura dos humoristas no cinema

Os cassetas, humoristas que fazem sucesso na TV Globo há mais de 10 anos, vão estreiar no cinema dia 21 de novembro com o longa-metragem *Casseta & Planeta Rumo ao Oscar*. O filme, produzido em conjunto pela Globo Filmes e Conspiração Filmes, será distribuído pela Warner e terá a direção de Lula Buarque de Holanda, que estréia no comando de longas de ficção.

A história gira em torno dos planos de um grupo de guerrilheiros de esquerda (PANAC) que planeja roubar a Taça Jules Rimet em pleno ano de 1970. Bussunda interpreta

Wladimir Ilitch Stalin Tse Tung Guevara. Reinaldo vive Dona Julieta, mãe religiosa de Wladimir enquanto Cláudio Manuel é o General Mirandinha, o mais mole da linha dura. Hélio de La Pena incorpora Denílson, um vegetariano radical que explode vacas e churrascarias. Hubert dá vida ao compositor de grandes sucessos, Peixoto Carlos. Maria Paula ataca de Lucy Helen, fogosa filha de general e simpatizante do PANAC. Beto Silva é o General Manso, o mais duro da linha dura e Marcelo Madureira é Dolores, a esposa de Mirandinha. (G.C.)

PROCURADOS
PERIGOSOS TERRORISTAS SUBVERSIVOS



Divulgação

Na Prateleira

Por Leonardo Luiz Ferreira
email: leonardo@brasbyte.com.br

Divulgação



■ **Hulk (Hulk)** Direção: Ang Lee Elenco: Eric Banna, Jennifer Connelly. O projeto mais anticomercial de uma grande distribuidora, a Universal, lançado este ano, que não rendeu nem metade do esperado. Méritos para o diretor Lee, que manteve sua veia autoral e não se rendeu aos caprichos de produção. Por trás do monstro verde digital - imperfeito nas cenas externas - estão as questões familiares e psicológicas da carreira do chinês. Nick Nolte rouba a cena em um monólogo ensandecido e a beleza de Connelly ofusca o apagado Banna, que não mostrou força para estrelar. Pelo fracasso, a continuação está a princípio descartada. **Cotação:** bom. EUA, 2003, Aventura. (VHS/DVD)

Divulgação



■ **Embriagado de Amor (Punch-Drunk Love)** Direção: Paul Thomas Anderson Elenco: Adam Sandler, Emily Watson. O prodígio Anderson é um dos melhores diretores da nova geração. Ele foi responsável pela obra-prima máxima do cinema americano recente: *Magnólia*. O seu próximo projeto se manteve em segredo por um tempo e se não chega a ser brilhante, apenas evidencia suas qualidades. Não imagino quem poderia extrair uma ótima interpretação do fraco comediante Adam Sandler e Anderson conseguiu com louvor. Um filme menor, mas um autêntico drama romântico, uma ode para corações solitários. Melhor direção em Cannes 2002. **Cotação:** ótimo. EUA, 2002, Drama Romântico. (VHS/DVD)

Divulgação



■ **Por Um Fio (Phone Booth)** Direção: Joel Schumacher Elenco: Colin Farrell, Kiefer Sutherland. Quando em um filme de suspense se opta por centrar a ação em um único ambiente, deve-se criar diversas situações e gerar tensão ao máximo para não proporcionar desinteresse. O mestre Hitchcock já fez isso há anos, como no excelente *Festim Diabólico*. E Schumacher, do horroroso *Batman & Robin*, parece que não aprendeu a lição e realiza o óbvio, sem um pinga de criatividade, e tudo de forma mecânica. O argumento ainda apresenta um *serial killer* moralista, que à luz de uma revisão se torna ambíguo e incorreto. O ator Farrel, que anda estrelando várias produções, começa a demonstrar que ficou só na promessa com sua boa atuação em *Tigerland*, dirigido pelo mesmo Schumacher. **Cotação:** regular. EUA, 2003, Suspense. (VHS/DVD)

■ **Tolerância Zero (The Believer)** Direção: Henry Bean Elenco: Ryan Gosling, Theresa Russel. Vencedor do prêmio de melhor filme pelo júri no Festival de Sundance 2001, a obra passou despercebida nos cinemas cariocas. É a típica película que merece ser descoberta na sua carreira pelas locadoras. O principal motivo é o roteiro inteligente que promove discussões sobre religião e existencialismo ao abordar a crise de consciência de um jovem judeu, que se transforma em um *skinhead*. A atuação intensa do novato Gosling arrebatava através de uma construção humana entre a loucura e a lucidez de uma hereditariedade religiosa, e a estupidez da intolerância. Até para odiar se deve conhecer o outro lado. Ainda bem que o canastrão Billy Zane - de peruca! - aparece pouco. **Cotação:** bom. EUA, 2001, Drama. (VHS/DVD)



Um capítulo amargo da história americana

Fotos documentam a miséria durante a Grande Depressão

Divulgação/Dorothea Lange

Um painel dramático da Grande Depressão, período difícil vivido pelos Estados Unidos que começou com a quebra da bolsa de Nova York, em 1929, foi amplamente documentado por fotógrafos contratados pelo governo americano para mapear a miséria que se alastrou nas regiões rurais do país. As imagens, todas em preto-e-branco, foram produzidas entre 1935 e 1942 e fizeram parte da estratégia governamental para convencer o contribuinte americano (a maioria, moradores de regiões urbanas) da necessidade urgente de investimentos no campo. Ao todo, são 160 mil negativos, um marco na história da fotografia. E parte deste acervo está à disposição do público carioca no Centro Cultural da Justiça Federal. A exposição *Retrato Amargo da América* reúne 49 imagens de fotógrafos do porte de Arthur Rotstein, Russell Lee, Dorothea Lange e Walker Evans.

O Centro Cultural da Justiça Federal fica na Avenida Rio Branco, 241, Cinelândia. A entrada é franca. **(F.M.)**



Duas cidades brasileiras nas lentes de um alemão

Exposição mostra Rio e Pernambuco no século 19

Considerado um dos fotógrafos mais importantes do século 19, o alemão Augusto Stahl chegou ao Brasil em 1853 e viveu aqui, entre Rio e Recife, por mais de 20 anos. Durante este tempo, documentou belas imagens e passagens históricas das duas cidades. Na capital pernambucana, Stahl registrou a visita de D. Pedro II e a construção da segunda estrada de ferro do país. No Rio, participou da primeira exposição nacional, entre os grandes da época.

Parte do acervo do fotógrafo está na exposição *Augusto Stahl: Fotografia de Pernambuco e Rio de Janeiro*, no Instituto Moreira

Salles. As fotos foram tiradas entre 1855 e 1870 e destacam a beleza das paisagens e dos retratos da época. A mostra fica em cartaz até o dia 23 de novembro. **(F.M.)**

Divulgação/Augusto Stahl



PAULO MARRUCHO
ARTE FOTOGRÁFICA

CASAMENTO
EVENTOS EMPRESARIAIS
FOTOS INSTANTÂNEAS
PROJETOS FOTOGRÁFICOS

PMARRUCHO@GLOBO.COM
2554-5937 914-25130



Uma brincadeira com a retina do espectador

Instalação de Gilvan Nunes promete instigar o público no MNBA

Divulgação

A partir do dia 6 de novembro, o carioca vai poder conferir a instalação *A Caixa Rendada*, de Gilvan Nunes, na Sala Faperj do Museu Nacional de Belas Artes. São oito telas com tamanhos diferentes, variando de acadêmicas a *kitsch*. Os trabalhos foram compostos por objetos comprados em lojas de antiguidades, e estão cobertos com uma malha floral que se espalha pelas paredes da galeria.

O trabalho de Gilvan levanta questões sobre o contexto da pintura, o bom gosto e a estética. O artista pretende instigar o público. Diz ele: "...é um jogo de sedução, uma brincadeira com a retina do espectador."

Formado no Núcleo de Aprofundamento da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, o mineiro Gilvan Nunes usa padrões, estampas e arabescos decorativos em seu



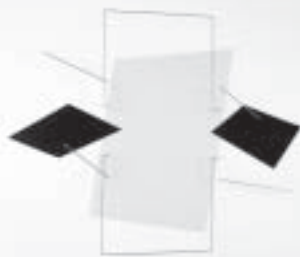
processo de criação. Desde 1991, faz exposições pelo Brasil e pelo mundo.

A Caixa Rendada fica em cartaz até o dia 7 de dezembro. (F.M.)

Os desenhos de Waltércio Caldas

Mostra inédita reúne oito trabalhos do artista

Divulgação



Waltércio Caldas, um dos artistas mais importantes e criativos da arte contemporânea brasileira, faz exposição inédita na Galeria Artur Fidalgo (Rua Siqueira Campos, 143, sobrelotas 147 e 148, Copacabana), a partir de 17 de novembro. Nos oito desenhos, o artista acrescenta materiais como cristal e metal ao plano do papel, utilizando as cores de forma quase física, fazendo com que as obras ganhem características tridimensionais.

Os trabalhos da exposição *Waltércio Caldas – Desenhos* serão reproduzidos em uma publicação em forma de portfólio, com texto e projeto gráfico do próprio autor. Nascido no Rio, o artista participou de importantes exposições nacionais, como a Bienal de São Paulo, e algumas das mais significativas mostras internacionais, como a Bienal de Veneza e a Documenta de Kassel. A mostra pode ser vista de segunda à sexta, das 15h às 19h. A entrada é franca. (G.C.)

O circo de Fellini

Vida e obra do Cineasta italiano em exposição no Rio

Os fãs do cineasta italiano Federico Fellini têm até o fim do mês para visitar a exposição *Circo Fellini*, em cartaz no Centro Cultural da Justiça Federal.

A mostra resume 50 anos da vida e da obra do diretor de *Noites de Cabiria*, *Amacord* e *A Doce Vida*, e reúne roteiros (inclusive o inédito *Il viaggio di G. Mastrona*), desenhos, cartazes de todos os filmes, livros e fotografias de cenas e do cineasta nos sets. Tudo cercado por muitas marionetes.

A maior parte das peças pertence à Fundação Federico Fellini, de Rimini, Itália, cidade natal do diretor.

O Centro Cultural da Justiça Federal fica na Avenida Rio Branco, 241, na Cinelândia. A entrada é franca. (F.M.)

Divulgação



Guerra estelar em busca de novos fãs

Série animada de *Star Wars* no Cartoon Network

Estréia este mês, num canal a cabo para crianças, uma série que promete arrastar adultos apaixonados por uma das sagas que mais arremataram fãs mundo a fora. Do dia 10 ao dia 21, o Cartoon Network exibe *Star Wars: Guerras Clônicas*, a minissérie animada de *Star Wars*.

O produtor e diretor Genndy Tartakovsky, criador dos desenhos *Samurai Jack* e *O Laboratório de Dexter*, mantém na telinha as histórias complexas e as batalhas épicas que os Cavaleiros de Jedi levaram aos telões. Na série, eles comandam o exército dos clones da república enquanto as guerras clônicas se desdobram, trazendo novas ameaças.

Além dos personagens Anakin Skywalker, Mace Windu e Obi-Wan Kenobi, participam dos episódios o Jedi Kit Fisto e o Conde Dookan. Fisto lidera uma unidade submarina especial num ataque anfíbio ao planeta aquático Mon Calamari e o Conde Dookan, líder do Movimento Separatista, surge com uma nova aliada: uma guerreira treinada pela doutrina Sith. Toda a aventura de *Star Wars: Guerras Clônicas* se passa nos planetas Mon Calamari, Muunilinst, Coruscant e Rattatak.

A minissérie tem 10 episódios e vai ao ar às cinco da tarde, de segunda à sexta. Aos sábados (dias 15 e 22), tem reprise dos capítulos exibidos durante a semana às 13 hs. e às 23 hs. Aos domingos (dias 16 e 23), os episódios começam a ser reprisados a partir de meio-dia. **(F.M.)**



Divulgação

O rei da selva (de concreto)

Tarzan urbano – novidade na telinha

Um dos trunfos da programação da Warner para novembro é a estréia da série *Tarzan e Jane*, uma aventura urbana da lenda criada por Edgar Rice Burroughs.

O modelo Travis Fimmel, da Calvin Klein, faz o papel de Tarzan, um jovem criado por macacos que, depois de anos perdido na selva africana, é resgatado por um tio milionário e passa a morar com ele em Nova York. Sentindo-se preso e pressionado, o homem-macaco começa a explorar a cidade. E é no meio da selva de concreto de Manhattan que conhece Jane Potter, uma detetive de polícia audaciosa que é noiva de um colega, mas logo se sente atraída por Tarzan. Os dois acabam vivendo uma história de amor incomum.

A série estreou há pouco tempo nos Estados Unidos e já conquistou os americanos. **(F.M.)**



Divulgação



Duas vezes Titãs

Banda lança CD e *songbook* com todas as canções

Fotos: Ricardo Pook



Novidades no mais recente CD dos Titãs, *Como estão vocês?*, nas lojas a partir da primeira semana de novembro. Uma faixa interativa, produzida por Branco Mello, vai presentear os fãs com dois vídeos. O primeiro, *Compondo*, mostra a banda trabalhando o repertório na casa de Tony Belotto, Charles Gavin e Arnaldo Antunes, ex-titã que assina parceria com Gavin, Belotto e Branco Mello na inédita *Esperando para atravessar a rua*. Ao todo são três minutos de imagens, nove a menos que o segundo vídeo. Em *Gravando*, os músicos registraram o processo da banda no estúdio de gravação. A faixa interativa traz ainda fotos dos Titãs e todas as letras do novo CD.

O carro-chefe de *Como estão vocês?* é

a música *Eu não sou um bom lugar*, a primeira a despontar nas rádios do país. Outras faixas são *Gina Superstar* e *Você é minha*. É o primeiro álbum do grupo sem o baixista Nando Reis.

Junto com o CD, os músicos lançam o primeiro *songbook* da banda, intitulado *Titãs- Todas as canções – 1984 a 2001*. O trabalho, coordenado por Sérgio Britto e Tony Belotto, reúne mais de cem partituras, letras, discografia, entrevistas e uma galeria de fotos de shows e bastidores. A introdução foi escrita por Rita Lee. Mas os fãs vão ter que esperar um pouco. Os primeiros exemplares vão ser distribuídos apenas para os formadores de opinião. Para o público, só no início do ano que vem. **(F.M.)**

De roqueiro a crooner

Rod Stewart repete a fórmula em segundo disco de standards

Acaba de chegar às lojas *As Time Goes By - The Great American Songbook – Vol II*, mais uma coletânea de *standards* americanos na voz rouca de Rod Stewart. Neste CD, o cantor conta com participações ilustres, como a de Cher, em *Bewitched*, *Bothered and Bewildered*, e de Quenn Latifah, no clássico do filme *Casablanca* que dá nome ao disco. Há, ainda, outras pérolas, como a canção *Smile*, tema do filme *Tempos Modernos*, de Charles Chaplin, *I Only have Eyes for You*, sucesso dos anos 50, *Till There was You*, gravada pelos Beatles na década de 60 e *Someone to Watch Over Me* e *Our Love is Here to Stay*, ambas dos irmãos Gershwin.

O novo trabalho de Rod Stewart vem embalado pelo sucesso estrondoso de *It Had to Be You... The Great American Songbook*, que vendeu mais de 4 milhões de cópias no mundo e no Brasil atingiu a marca do disco de platina. **(F.M.)**

Divulgação



A emoção na voz de Maria Rita

Após passar quase oito anos morando nos Estados Unidos, Maria Rita voltou ao Brasil para que pudéssemos ter o privilégio de testemunhar o seu “nascimento”, o nascimento de uma estrela.

Com um show de simpatia e sensibilidade em suas interpretações, Maria Rita emocionou a todos com suas interpretações fortes que nos fazem lembrar... Ela mesma, Elis! Não adianta fugir às comparações, a menina é filha da Elis e pronto! Carrega consigo a preciosa carga genética da mãe, e isso é ótimo! Seus gestos no palco, sua interpretação quase teatral, repleta de sentimento... Impossível não lembrar.

É muito bom ter essa lacuna deixada por Elis agora preenchida por sua filha. Com personalidade forte, segurança, Maria Rita apresenta no palco e leva para o CD a competência e a maturidade de uma veterana.

Seu disco abre com *A Festa*, uma adaptação de *La Bamba* assinada por Milton Nascimento, que também presenteou a cantora com *Encontros e Despedidas*, uma parceria dele com Fernando Brant. Em *Menina da Lua*, seu lado emocional aflora e o clima extremamente intimista faz com que ela sinta uma conexão muito forte com a mãe e com o pai, o músico César Camargo Mariano. Maria Rita não faz questão de esconder sua predileção pelas composições de Marcelo Camelo, cantor e guitarrista do grupo Los Hermanos, gravando três músicas do compositor (*Veja Bem Meu Bem*, *Santa Chuva* e *Cara Valente*).

Em sua primeira apresentação solo no palco do Canecão, numa noite de segunda-feira de setembro, sem estardalhaço, a cantora simplesmente lotou a casa com curiosos e convidados ilustres como Milton Nascimento (seu padrinho musical), Ney Matogrosso, Lenine, Daniela Mercury, Miele, Hermínio Belo de Carvalho, entre tantos. A noite foi coroada com a entrega do disco de ouro a uma emocionadíssima Maria Rita, pela venda de 100 mil cópias do seu disco,

Fotos: Ricardo Pook



Maria Rita, avidamente consumido das prateleiras das lojas.

Aquela apresentação foi uma prévia de sua turnê nacional, que teve início oficial em 16 de outubro, no mesmo Canecão e, como era de se esperar, arrastou multidões de vips e anônimos que já elevaram a venda do CD à marca de 250 mil cópias, numa incrível demonstração do estrondoso sucesso que é Maria Rita. (R.P.)

ANUNCIE.

9946-9308

José Augusto

Colabore.



O Brasil que come ajudando o Brasil que tem fome

0800 707 2003



Paulo Raider

e-mail para esta coluna: praider@ig.com.br

► **IBOPE BAIXO.** O escritor colombiano Gabriel García Márquez, do inesquecível *Cem anos de memória*, lançou o primeiro volume de memórias, *Viver para contar*, na França. Mas os críticos de literatura dos principais jornais do país não receberam bem. O *Le Monde* classificou a obra de volumosa e entediante. O suplemento literário do conservador *Le Figaro* diz que, em sua autobiografia, o escritor é “mais medíocre do que o habitual”. Já o *Libération* foi menos feroz e afirma que as 200 primeiras páginas do livro são de grande qualidade, mas o restante é de doer.

► **IBOPE ALTO.** Reconhecido em todo o mundo por suas esculturas feitas com sobras de floresta queimadas, o escultor Frans Krajcberg, que costuma definir seu trabalho como um grito em favor da preservação da natureza, ganha três espaços culturais. O primeiro, localizado em Curitiba, vai ser inaugurado em novembro. Os outros dois vão ser na França e em Nova Viçosa, na Bahia, onde o artista polonês vive há trinta anos. Os espaços serão museus permanentes da obra de Krajcberg.

► **MÉRITO AMBIENTAL.** Conhecido por suas lutas em favor do meio ambiente, o músico inglês Sting, que já esteve no Brasil várias vezes, foi eleito a personalidade do ano pela Academia Discográfica Americana. A distinção é atribuída pela sua contribuição musical e ambiental. O cantor receberá o prêmio na 14ª gala anual de beneficência da Fundação Musicares, no dia 6 de fevereiro, em Los Angeles. Bono Vox, Billy Joel e Elton John já receberam este prêmio.



Divulgação

► **DESTAQUE.** A artista plástica Cristina Canale, que mora atualmente na Alemanha, é um dos destaques da exposição *Arte em Diálogo*, que acontece no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A pintora trouxe para o público carioca seus últimos trabalhos realizados na Europa. A exposição reúne também obras de Artur Barrio, Katie Van Scherpenberg, Afonso Tostes e Bruno Carvalho. A mostra pode ser conferida até 30 de novembro. Ingressos a R\$ 5.

► **CLÁSSICO REMASTERIZADO.** A clássica *Opera Tommy*, da banda inglesa The Who, foi lançada em edição remasterizada. Além dos dois discos que compõem o original de 1969, o guitarrista Pete Townshend e o produtor Jon Astley completaram o pacote com um terceiro CD, que inclui raridades e trechos de gravações que não entraram no original. A nova edição de *Tommy*, sucesso nos cinemas nos anos 70, foi lançada mês passado nos Estados Unidos. Os fãs brasileiros podem encontrar a preciosidade nas melhores casas de CDs importados.



Divulgação

► **BALZAC INÉDITO.** O livro menos conhecido do escritor Honoré de Balzac (1799-1850), *A obra-prima ignorada*, ganha versão no Brasil pela estreante Comuniquê Editorial. A tradução é do ensaísta Teixeira Coelho, ex-diretor do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. *A obra-prima ignorada* é uma novela encomendada pela revista francesa *L'Artiste* em 1831 e mistura, de forma curiosa, personagens reais e fictícios para falar dos problemas da criação e da relação da arte com a vida e do indivíduo com sua obra.

► **WALLY EM DVD.** O compositor e poeta baiano Wally Salomão, falecido em maio último, tem vida e obra contada em DVD. O lançamento de *Nomadismo* aconteceu durante o 14º Festival Internacional de Arte Eletrônica, realizado em São Paulo. Com direção e concepção geral de Solange Farkas, o DVD, que promete, tem passagens históricas e antológicas de Wally, como a entrevista com Marcelo Tas, a visita aos parangolés de Helio Oiticica e o orgiástico *happening* em que Wally, num espaço limitado por caixotes cheios de galinhas vivas, filma cenas de sexo entre os animais.



Divulgação